

A Coleção de Minerais e Rochas da Escola Nacional de Engenharia Pertencente ao Museu da Geodiversidade/UFRJ: formação e trajetória

Cristina Moura Bastos

Dissertação de Mestrado defendida em 2016

BASTOS, Cristina Moura. A Coleção de Minerais e Rochas da Escola Nacional de Engenharia Pertencente ao Museu da Geodiversidade/UFRJ: formação e trajetória. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2016. 112p. Orientador: Prof. Dr. Marcio Ferreira Rangel.

Resumo: A Dissertação aborda os processos de formação das coleções mineralógicas do Museu da Geodiversidade/Instituto de Geociências/UFRJ, tendo como foco de seu estudo a Coleção de Minerais e Rochas da antiga Escola Nacional de Engenharia (ENE). A formação da referida coleção foi motivada pela transferência da Coleção Mineralógica Werner das dependências da Academia Real Militar (ARM) para a inauguração do Museu Real (atual Museu Nacional) em 1818, ficando a ARM, desse modo, privada de qualquer amostra mineral que servisse de ilustração ao ensino prático das cadeiras de Geologia e Mineralogia do curso de Engenharia. Ao longo do tempo a Academia Real Militar recebeu diversas denominações, até que em 1937 foi batizada com o nome de Escola Nacional de Engenharia, sendo hoje a Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Durante a ditadura militar o Instituto de Geociências (IGeo) recebeu em suas dependências esse conjunto mineralógico que por décadas ficou aprisionado em salas fechadas da universidade. Com a recente criação do Museu da Geodiversidade (2008) e a dedicação de alguns docentes e técnicos da UFRJ foi possível iniciar um processo de organização das coleções existentes no IGeo, trabalho este em pleno desenvolvimento no momento. A Dissertação objetiva ainda discutir os conceitos de Coleções e Museus, Coleções Científicas, Museus Universitários, Memória, Identidade, Patrimônio e Musealização.

Palavras-Chave: Museologia. Patrimônio. Museu. Mineralogia. Coleções mineralógicas. Ensino de engenharia.

The Collection of Minerals and Rocks from the National School of Engineering Belonging to the Geodiversity Museum/UFRJ: formation and trajectory

Master Dissertation concluded in 2016

BASTOS, Cristina Moura. The Collection of Minerals and Rocks from the National School of Engineering Belonging to the Geodiversity Museum/UFRJ: formation and trajectory. Dissertation (Master) - Post-Graduate Program in Museology and Heritage, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2016. 112p. Supervisor: Prof. Dr. Marcio Ferreira Rangel.

Abstract: This dissertation addresses the processes of formation of the mineralogical collections at the Geodiversity Museum/Geo-Sciences Institute/UFRJ, its main aim is the Collection of Minerals and Rocks from the old National School of Engineering. The formation of the so-called collection was motivated by the transference of the Werner Mineralogical Collection from the premises of the Royal Military Academy into the Royal Museum (now National Museum) for its opening in 1818. The Royal Military Academy was deprived from any sample of mineral that could be used as an illustration to the practical teaching of the subjects of Geology and Mineralogy in the school of Engineering. As time went by, the Royal Military Academy has been given different names. In 1937, it was baptised as the National School of Engineering; today, it is the Polytechnic School of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). During the military regime, the Geo-Sciences Institute (IGeo) received in its premises this mineralogical set, which was then kept locked at the university. Due to the recent opening of the Geodiversity Museum in 2008 and the dedication of the faculty and technical of UFRJ, it was possible to begin to reorganise the existing collections of the IGeo. This process of reorganisation continues to happen at the moment. This study also aims to discuss the concepts of Collections and Museums, Scientific Collections, University Museums, Memory, Identity, Heritage and Musealization.

Keywords: Museology. Heritage. Museum. Mineralogical collection. Engineering teaching.